



IMPLEMENTAÇÃO DA PRÁTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPRESSÃO DA FÉ POPULAR NO CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO

Elecir de Lourdes Pereira da Cruz¹
Kelly Thaysy Lopes Nascimento²

RESUMO

Este artigo é resultado do estudo realizado no Centro Cultural São Francisco para analisar a importância do profissional de Ciências das Religiões no ambiente sociocultural da exposição da arte popular. O trabalho foi desenvolvido como atividade aos estudantes do curso de graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba em João Pessoa - PB. O objetivo geral da pesquisa foi analisar a contribuição dos estudantes do curso de Ciências das Religiões no projeto de exposição voltado ao tema "Sagrado e a Expressão da Fé Popular, o Ex-Voto". Por meio de uma revisão literária, dos escritores: Emile Durkheim, Goldenberg, Augusto Comte, entre outros, onde foi possível estabelecer uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, analisando a importância da participação do estagiário na instituição. Para isso, o estudo contou com uma revisão da literatura em livros, artigos, *sites* especializados, além de relatos de pesquisas científicas, buscando ampliar a realidade evidenciada em campo. A técnica utilizada para descrever os resultados foi baseada na análise dos relatos das atividades de campo, estabelecendo-se um cruzamento com a revisão literária. As análises realizadas contribuíram significativamente para o aperfeiçoamento e a vivência prática dos alunos, possibilitando entender que o estágio é uma maneira de aprender fazendo, desenvolvendo habilidades e aprimorando a prática com a teoria. Observou-se que, ao longo do período acadêmico, houve a necessidade de efetuar algumas adaptações na programação da instituição. Foi estipulado que para cumprir o prazo para liberação dos recursos financeiros pelo Governo Federal, o Memorial Técnico Descritivo do Projeto, seria passado para a equipe de servidores do Centro Cultural. Como sugestão, caso a instituição deseje manter a exposição de ex-votos de forma periódica, poderia alinhar a carga horária do estagiário com a prática expositiva, otimizando o aproveitamento do tempo do estagiário e possibilitando aos futuros estudantes, o acompanhamento das atividades de exposição e coleta de dados, baseado em formulários de pesquisa com informações sobre o nível de satisfação do público envolvido.

Palavras-chave: Arte popular; Ex-votos; Arte Sagra; Pagar Promessa.

¹Discente do Curso de Graduação em Ciências das Religiões pela Universidade Federal da Paraíba.

² Professora do departamento em Ciências das Religiões da UFPB (João Pessoa-PB). Doutora em Ciências das Religiões (UFPB, João Pessoa-PB). Diretora Acadêmica da Ivy Enber Christian University - contato: thaysy.lopes@gmail.com.



INTRODUÇÃO

Esse artigo tem por objetivo analisar a importância e contribuição dos estudantes do curso de Ciências das Religiões para a realização do projeto de exposição voltado ao tema: Sagrado e a Expressão da Fé Popular, o Ex-voto, fazendo parte das atividades desenvolvidas no estágio, realizado no Centro Cultural São Francisco (CCSF). Em princípio, o estágio prático era inexistente no curso de Ciência das Religiões. O modelo praticado era voltado para teoria, após algumas mudanças acadêmicas, o estagiário passou a deslumbrar a experiência prática com abertura para o mercado de trabalho. Dessa forma, deixa visível a importância do cientista das religiões ao dar seguimento a conquista desse espaço de trabalho. Assim, como problematização, a pesquisa pretende investigar o seguinte questionamento: Qual a contribuição dos estudantes do curso de Ciências das Religiões para a realização do projeto de exposição voltado ao tema: Sagrado e a Expressão da Fé Popular, o Ex-voto?

Para responder a esta problematização, foi realizado um planejamento afim de explorar aspectos teóricos e práticos inerentes ao tema da exposição de arte, desde a concepção até sua montagem, com a finalidade de compreender o que é um ex-voto, quais são as suas diferentes tipologias e o seu papel na religiosidade popular paraibana, especialmente das práticas realizadas na Romaria da Penha, sendo este o direcionamento seguindo pela pesquisa: analisar a criação, conservação cultural e artística da arte popular reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial da Paraíba. Outro aspecto considerado foi a descrição dos ex-votos, sua origem, local mais comum desse tipo de arte, classificações, uso cultural e conservação no CCSF.

Como o Centro Cultural é uma instituição secular, para tornar possível o desenvolvimento deste trabalho, foi realizado um recorte do período a ser trabalhado na arte popular. Inicialmente foi proposto a organização de uma exposição artística com o acervo dos ex-votos, existentes na reserva técnica da instituição, oriundas de diversos movimentos populares e de diversas procedências paroquiais.



A pesquisa foi realizada no Centro Cultural São Francisco, localizado no Centro Histórico de João Pessoa - Paraíba. Com início em agosto 2023, e finalizada em novembro 2023, com duração de 4 horas, em cada encontro semanal, havendo a flexibilidade no calendário, para a realização das entrevistas e coleta de informações.

Em seguida, apresentam-se as considerações sobre as experiências obtidas durante a realização da pesquisa, assim como, o desenvolvimento da pesquisa, suas conclusões e referências utilizadas para a realização do trabalho.

SOBRE A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO

O desenvolvimento deste trabalho, contou com a participação de seis alunos do curso de Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba. Portanto, a prática do estágio é uma condição alinhada com a instituição de ensino superior.

Em relação as experiências obtidas tanto na prática do estágio como no processo de construção deste artigo, é importante destacar que as análises estabelecidas contribuíram significativamente para o aperfeiçoamento e vivência dos alunos envolvidos, tendo em vista que o estágio é uma maneira de aprender fazendo, que desenvolve habilidades nos estudantes e aprimora seus conhecimentos através da prática. Em relação a teoria abordada durante o trabalho, destaca-se sua contribuição no desenvolvimento do processo prático. Neste sentido, é importante destacar os ensinamentos recebidos dos docentes durante o curso, cujos aprendizados foram alinhados às orientações da docente Dr^a Kelly Thaisy Lopes, responsável pela disciplina, sendo de grande valia suas contribuições em todo o processo.

Observou-se que, ao longo do período acadêmico, foi construído o pensamento curatorial, havendo também a necessidade de efetuar algumas mudanças na programação da instituição - CCSF. Em relação ao incentivo financeiro, era obrigatório apresentar o Memorial Técnico Descritivo do Projeto dentro do prazo estipulado, para liberação dos recursos do Governo Federal



referente a Lei *Rouanet*. Como os estagiários não foram comunicados com antecedência, não houve como fazê-lo, assim, o Memorial Técnico Descritivo da exposição foi passado para a equipe de servidores do Centro Cultural.

Como sugestão para as futuras turmas de estágio, caso a instituição deseje manter a exposição de ex-votos na sua rotina anual, poderia alinhar a carga horária do estagiário com a prática e possibilitar ao estudante, o acompanhamento das atividades expositivas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos são os meios adotados para desenvolver uma pesquisa científica. Neste caso, o estudo contou com uma pesquisa de campo, exploratória e descritiva pois partiu da descrição de uma experiência de Estágio, tendo como principal inspiração os ensinamentos de Goldenberg (2004), na obra “Arte de Pesquisar - o Olhar Científico”, que mostra como a pesquisa não se reduz a certos procedimentos metodológicos. Na visão do autor, a pesquisa científica exige criatividade, disciplina, organização e modéstia, baseando-se no confronto permanente entre o possível e o impossível, entre o conhecimento e a ignorância.

Dessa forma, a pesquisa foi realizada a partir de uma revisão literária, dos escritores Emile Durkheim, Goldenberg, Augusto Comte, entre outros, onde foi possível estabelecer uma abordagem qualitativa, analisando-se a importância da participação do estagiário na instituição. No intuito de tornar possível o objetivo da pesquisa, os meios de coleta de dados foram consultas a livros, artigos e *sites* especializados, entre outros, buscando ampliar a realidade evidenciada em campo. A técnica utilizada para descrever os resultados foi baseada na análise dos relatos das experiências obtidas nas atividades de campo, onde foi possível estabelecer um cruzamento desses relatos com o levantamento da literatura realizada no estudo, e assim, concluir a pesquisa.



ABORDAGEM CIENTÍFICA DA PESQUISA

Para Goldenberg (2004), nenhuma pesquisa é totalmente controlável, com início, meio e fim previsíveis. A pesquisa é um processo em que é *impossível* prever todas as etapas. O pesquisador está sempre em estado de tensão porque sabe que seu conhecimento é parcial e limitado, o possível para o pesquisador. Assim a autora fala que a metodologia é o caminho possível para a pesquisa científica. Logo, o que determina um trabalho é o problema que se quer trabalhar: só se escolhe o caminho quando se sabe aonde se quer chegar.

Dessa forma, dois modelos de pesquisas se destacam, o quantitativo e o qualitativo. Como a pesquisa quantitativa é pautada em um modelo numérico, aonde muitos pesquisadores questionam a representatividade e o caráter de objetividade, considerando o fato de que a subjetividade do pesquisador está presente. Na escolha do tema, dos entrevistados, no roteiro de perguntas, na bibliografia consultada e na análise do material coletado, existe um autor, um sujeito que decide os passos a serem dados.

Assim, pela existência dos diversos fatos mencionados acima, optamos pela pesquisa qualitativa, cuja preocupação do pesquisador não é com a representatividade numérica, mas do grupo pesquisado, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma trajetória histórica etc.

Para Comte (1798-1857), fundador do positivismo, defendia a unidade de todas as ciências e a aplicação da abordagem científica na realidade social humana. Com base em critérios de abstração, complexidade e relevância prática, Comte estabeleceu uma hierarquia das ciências. Logo, cada ciência dependia do desenvolvimento da que a precedeu. Portanto, a ciência das religiões, não poderia existir sem a sociologia, a psicologia, a filosofia, bem como não poderia existir biologia sem a química, a física sem a matemática, e assim por diante, conforme citado por Pinheiros.



Nesta perspectiva, na qual o objeto das ciências das religiões e sociais deve ser estudado tal qual o das ciências físicas, a pesquisa é uma atividade neutra e objetiva, que busca descobrir regularidades ou leis, em que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa.

Sobre essa visão, Emile Durkheim (1858-1917) se posicionou a favor da unidade das ciências. Defendeu que o social é real e externo ao indivíduo, ou seja, o fenômeno social, como o fenômeno físico, é independente da consciência humana e verificável através da experiência dos sentidos e da observação. Ele acreditava que os fatos sociais só poderiam ser explicados por outros fatos sociais, e não por fatos psicológicos ou biológicos. Defendendo que a visão da ciência como neutra e objetiva, na qual sujeito e objeto do conhecimento estão radicalmente separados, adotando o método científico das ciências naturais.

Na segunda metade do século passado, alguns pesquisadores, influenciados por Kant, criticaram o modelo positivista de conhecimento aplicado às ciências sociais, acreditando que o estudo da realidade social através de métodos de outras ciências poderia destruir a própria essência desta realidade, já que esquecia a dimensão de liberdade e individualidade do ser humano.

Para Weber (1864-1920), em seu livro “A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”, o principal interesse da ciência social é o comportamento significativo dos indivíduos engajados na ação social, ou seja, o comportamento ao qual os indivíduos agregam significado considerando o comportamento de outros indivíduos. Os cientistas sociais, que pesquisam os significados das ações sociais de outros indivíduos e deles próprios, são sujeitos e objetos de suas pesquisas.

Essa discussão filosófica mais geral, que diferencia as ciências sociais das demais ciências, contextualiza o surgimento e o desenvolvimento das técnicas e métodos qualitativos de pesquisa social. Nessa perspectiva é que



remetemos ao estudo da Arte Popular, voltada ao agradecimento individual dentro do movimento popular das graças recebidas, expressas através dos ex-votos, mais precisamente, na procissão de Nossa Senhora da Penha.

REVISÃO DA LITERATURA

História do Centro Cultural São Francisco

O convento Franciscano, historicamente, foi fundado em 1589, com a chegada do Frei Melchior de Santa Catarina, sendo incumbido de instalar uma missão franciscana. Conforme descrito no site da instituição¹, a missão franciscana passou a ser conhecida ao longo do tempo como Centro Cultural São Francisco - CCSF.

[...] suas origens remontam à chegada ao local, em 1588, do Frei Melchior de Santa Catarina, incumbido de instalar uma missão franciscana. O convento foi fundado em 1589, com projeto do Frei Francisco dos Santos, quatro anos após a ocupação da região pelos portugueses, e foi concluído no ano de 1591 pelo Guardião Frei Antônio do Campo Maior, mas sua conformação presente é fruto de várias reformas efetuadas nos séculos XVII e XVIII. Inicialmente havia sido apenas uma pequena edificação de taipa, com 12 celas e um claustro, logo ampliada nos anos seguintes, já em alvenaria de pedra calcária. Em 1634 foi ocupado pelos invasores holandeses, e transformado em fortificação. Depois de recuperado pelos franciscanos, foi reformado, com as obras concluindo em 1661. Nos próximos dois séculos sofreria outras intervenções, até ter a fachada da igreja concluída em 1779, data gravada no frontispício. Os interiores foram ricamente decorados, destacando-se o trabalho de azulejaria, talha dourada e pintura. O convento se tornou o maior centro franciscano ao norte de Pernambuco, tendo um papel decisivo na exploração e ocupação da região através do trabalho missionário e cultural dos frades. Sua decoração interna apresenta várias alegorias referentes a esse papel.

[...] os edifícios foram novamente modificados no século XIX, resultando na perda do altar-mor original da igreja. Entre 1885 e 1894 foi usado pelo governo, que instalou no convento uma escola de aprendizes marinheiros e um hospital militar. A posse retornou para a igreja por intervenção do 1º Bispo da Paraíba, Dom Aduino de Miranda Henriques, que transformou o conjunto em seminário. Nesta função permaneceu até 1964, mas depois o governo novamente o utilizou para instalar algumas instituições: o Museu do Estado da Paraíba, a Escola Estadual do Róger e a Escola de Teatro Piollin. Em 1979 foi fechado para restauro e em 6 de março de 1990 foi reinaugurado como Centro Cultural....

¹ <https://centroculturalsaofrancisco.negocio.site>



O CCSF é considerado como uma perfeita representação da escola franciscana de arquitetura do nordeste brasileiro. No estilo Barroco-Rococó, com o teto da igreja decorado com uma das mais importantes pinturas de arquitetura ilusionista do Barroco. Atualmente o claustro é a parte mais antiga, concluída em 1730. Revela influência mourisca, constituído por um pátio quadrado cercado de uma cobertura, para onde se abre as celas. Com diversos painéis de azulejos, retratando várias passagens históricas, como: a história dos israelitas e a Paixão de Cristo. A fachada, em estilo triangular escalonado, com uma galeria de arcos com cinco base. Já o púlpito da igreja foi considerado pela Unesco, único no mundo, devido ao seu esplendor feito de talha.

Conforme os dados da Wikipédia, o Centro Cultural inclui uma galeria-museu de arte popular, um museu de [Arte Sacra](#), com peças de várias procedências, a Galeria de Pedra, dedicada à arqueologia do monumento, espaços de exposições e eventos, um centro de restauro e biblioteca, além de apresentações musicais regulares.

ARTE SAGRA MEDIEVAL E A INFLUÊNCIA NOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Para compreender sobre os movimentos romeiros, recorreremos ao entendimento da Arte Sacra Medieval que influenciou diretamente as classes sociais até os dias de hoje. Segundo o austríaco Ernst Gombrich (2013) *apud* Pinheiro (2019) em seu livro “A História da Arte”, ressalta que não há motivos que expliquem o gosto dessa ou daquela arte, que não seja pela emoção positiva ou negativa.

Para o italiano, Giulio C. Argan (1992), o conceito de arte não se vincula, necessariamente a uma categoria de coisas, mais a um tipo de valor tornado evidente na própria obra, no próprio objeto que a partir de então se torna uma obra de arte. Tanto Gombrich (2013) como Argan (1992), vai defender que as relações estabelecidas pela arte fundamentam a sua história. A história da arte, que é desenvolvida e fundamentada nas relações da arte com uma produção social, de onde se extrai o sentido do objeto artístico. A arte só pode



ser entendida como “história da arte”, ou seja, dentro do seu contexto histórico, segundo Pinheiro (2019).

Conforme Sartorelli (2016), citado por Pinheiro (2019) chama atenção para o fato de que nem toda a arte religiosa é sacra, mas toda arte sacra é por natureza, religiosa. Além do que, toda arte, seja religiosa ou sacra, carrega a subjetividade tanto do artista executor, quanto do meio no qual se desenvolveu ou foi idealizada. Nesse sentido, a iconografia e a iconologia prestam um grande serviço para a nossa orientação na leitura dessas representações, ou seja, é necessário que estejamos atentos ao olhar uma imagem, símbolo ou signo representado por meio da arte, nesse caso, sacra.

A Arte Sacra foi um estilo artístico que se desenvolveu durante a Idade Média, entre os séculos V e XV, e que foi amplamente utilizado pela Igreja Católica em suas construções, pinturas e esculturas. Esse modelo de arte tinha como objetivo principal representar a religiosidade e a espiritualidade do período, retratando personagens bíblicos, santos e cenas da vida de Cristo. Sua característica principal são os símbolos como: a cruz, a pomba, a coroa de espinhos, o cordeiro, o cálice e as expressões religiosas como todo. Também tem as esculturas, feitas de pedras ou madeiras, os vitrais, que tinha como objetivo ensinar aos fiéis sobre a religião e transmitir mensagens sagradas, como o arrependimento e a vida após a morte. Esses objetos eram usados para decorar as igrejas e catedrais.

Dessa forma, Arte Sagra medieval foi um importante símbolo de expressão artística que, impulsionou e fundamentou a mensagem religiosa durante a idade média e que permaneceu até os dias atuais, encantando e fascinando o público nos templos Católicos. Assim, com a exposição anual das ‘iconografias’ através das romarias, a igreja católica “ensinou” aos fiéis que a religiosidade e a espiritualidade tinham uma “forma física”, e essa forma poderia ser expressa através da gratidão. Sendo a materialização dessa gratidão, o nosso objeto de estudo expressa através da exposição dos ex-votos. Para desenvolver as atividades expositivas dos ex-votos, os estagiários foram



divididos em dois grupos onde cada grupo exerceria a atividade da produção cultural e curadoria.

ATIVIDADES DA PRODUÇÃO CULTURAL E A CURADORIA

Os ex-votos fazem parte do seguimento da arte popular religiosa, inspirada pela arte Sacra. Esse tipo de arte popular esta pautada no reflexo da vida religiosa do artista. É obras de cunho religioso, a doutrina de uma determinada religião que tende a despertar no humano virtudes ou valores, como: a esperança, o amor, a submissão, a fé, a cura física e espiritual, a gratidão, a adoração, devoção a Deus etc.

Já a arte sacra se destina ao contexto litúrgico, aquele que desperta devoção. Toda arte sacra é por natureza religiosa, mas o inverso não é verdadeiro. A arte sacra envolve as práticas rituais, cultuais e os aspectos práticos e operativos do caminho da realização espiritual dentro da tradição religiosa do artista. A artes religiosas e arte sacra, fundamenta-se no destino da obra artística, uma vez que ambas possuem caracteres intrínsecas forjados na inspiração religiosa, divina, sobrenatural. No entanto, a arte religiosa está subordinada para fim da religião, enquanto as artes sacras se destinam ao contexto litúrgico, aquela que desperta a devoção.

Com o propósito de deixa mais visível esse estilo de arte popular, a administração do CCSF, propôs a organização de uma exposição dos ex-votos, com duração de 60 dias, ou mais. Com início na semana de Romaria da Penha em novembro de 2023, com previsão de término em janeiro de 2024. A exposição será realizada, nas instalações interna do próprio Centro Cultural, em local adaptado para o evento, descrito mais adiante.

Após a definição dos papeis de cada integrante do grupo, as tarefas foram divididas em *Produtor Cultural* e *Curadoria*. Para Castillo (2021) a *Produção Cultural* pode ser definida como o profissional que planeja, organizar e coordena projetos e produtos culturais, artísticos, esportivos e de divulgação científica. Está envolvido em todas as etapas de um projeto artístico e cultural, desde a *captação de recursos até a apresentação final* e avaliação dos



resultados. Ele faz a ponte entre os setores de criação artística e de gestão de um projeto cultural. Dependendo do perfil ou necessidade do projeto, esse profissional pode se envolver com questões técnicas e operacionais ou desenvolver atividades de gerenciamento de projetos como um todo.

Já o curador é aquele que tem uma administração a seu cuidado, conforme cita Castillo (2021). O curador é responsável pela concepção das obras de arte, montagens e supervisão da exposição da obra, além de ser responsável pela execução e revisão do catálogo da exposição. Podendo atuar em galerias de arte, museu e fundações. A curadoria desempenha o papel de tutoria, de cuidar, preservar uma exposição de arte desde a ideia até o seu gerenciamento.

O exercício dessa atividade teve por objetivo determinar o conteúdo da exposição, normalmente obtido por meio de agrupamentos e articulações de semelhanças ou diferenças visuais ou conceituais que as obras possam revelar. Para isso, geralmente determina-se um conceito ou tema, a partir do qual, funciona como fio condutor, elabora-se o processo para obtenção de uma unidade na mostra.

Como parte do desenvolvimento da exposição os dois grupos, foram desafiados a construir o pensamento curatorial, pesquisar e selecionar as obras, produzir o texto curatorial, desenvolver a identidade visual da exposição, organizar a expografia do evento, montagem da exposição e documentar todas as etapas do processo através de registro fotográfico e escritos.

Nesse momento, cada membro do grupo levou duas propostas para escolha do “tema” da exposição. Depois de diversos debates, finalmente o tema ganhou forma, *Ex-votos: Promessa, Fé e Gratidão*. Uma vez escolhido o tema, foi submetido a coordenação do Centro Cultural e aprovado.



Atividades desenvolvidas pela equipe da curadoria e produção cultural no CCSF.

- Escolha do tema da Expositivo e sua diretriz;
- Escolha gráfica para elaboração de texto para o convite ao público;
- Elaboração do texto de divulgação para a mídia – escrita e eletrônica;
- Montagem do treinamento para os guias do CCSF em Power Point;
- Tomada de preço dos expositores para montagem da exposição;
- Participação na escolha das peças expositivas;
- Escolha do espaço da exposição;
- Elaboração do questionário no nível de satisfação do pública - modelo digital;
- Atividade de pesquisa dos ex-votos com profissionais;
- Fotografa o percurso da romaria da Igreja de Lourdes a Igreja na Penha – 14 km, e;
- Visita a oficina de restauração das peças de arte dos ex-votos no CCSF.

INSPIRAÇÃO DA ARTE POPULAR – ATELIÊ MÁGICO

Antes de adentrarmos na formação da exposição propriamente dita, fomos convidados a ampliar o conhecimento visual da arte exposição popular, através da visita a exposição realizada no saguão de entrada no Centro Cultural São Francisco com o artista, pintor e escultor, Wilson Figueiredo. A exposição teve destaque nas esculturas em ferro e pinturas sobrepostas com técnica de arames sobre as telas, com imagem em alto relevo. O detalhe dessa



arte está no reflexo da luz sobre a pintura, dando a impressão de movimento. A visita a exposição do artista, motivou a criatividade do grupo, deixando fluir ideias com muitas criatividade.

Nesse mesmo período, tivemos a oportunidade de conhecer a oficina de restauração do Centro Cultural, sendo observado como as peças da arte popular, os ex-votos, são cuidadosamente limpas e restauradas pelos profissionais presentes. A restauração passa por processo cuidadoso, com critérios de identificação e fotos de cada peça. Existe em média 200 peças no acervo do Centro Cultural. O catálogo das peças é fundamental para a organização das informações, visando uma análise sistemática e segura das obras. Para esse registro o método utilizado segue uma rotina de limpeza com agentes não agressores, registro fotográfico em seis ângulo, preenchimento da planilha catalográfica, elaborada especialmente para identificação de cada peça, para finalizar são cobertas com TNT, que ajuda a conservação das peças limpas por mais tempo no acervo.

A PRÁTICA DOS EX-VOTOS NA IGREJA CATÓLICA

Para aprofundar-se nesse tema, ex-votos, foi realizado pesquisa teórica e prática, com leitura de textos, coleta de dados, pesquisa na internet e leitura de artigos. Na prática, foram distribuídos seis temas e realizadas entrevistas com profissionais como padres, restauradores, designe e museólogos do CCSF. Todos os profissionais envolvidos no processo de conservação e guarda desse tipo de arte popular.

Como definir os ex-votos, conforme Barbosa (2020) são itens usados em contexto religioso oferecido à divindade ou entidade espiritual como forma de agradecimento por uma graça atendida. O nome ex-voto vem do Latim e significa um “voto realizado”, que indica o cumprimento de uma promessa, ou de um voto que um fiel tivesse estabelecido com alguma divindade de poder superior. Essa prática vem desde a antiguidade, trazida para o Brasil junto com o processo de colonização, sendo uma expressão de devoção que se inicia de diversas formas artísticas.



Outros conceitos adotados, são: devoção, fé, testemunho, gratidão etc. A tipologia dos ex-votos pode variar dependendo da cultura, da religião e a natureza da graça alcançada.

Os ex-votos podem ser classificados como: antropomorfos (representação do corpo humano), zoomorfos (representação de animais), especiais ou representativos de valor (objetos e alimentos), e simples (não se enquadra nas outras classificações). Sendo a “materialização do objeto” que representa as graças alcançadas, tem diversas formas representadas por partes esculpidas do corpo humano, acreditasse ter sido curadas por determinadas promessas e por intervenção divina. Mais também pode ser pintura, esculturas com diversos materiais, sendo o mais comum de madeira, cera, couro, etc.

Pode estar relacionada a saúde ou não, mas também pode ser de outras necessidades materiais. A estrutura religiosa é formada na experiência de trocas simbólicas entre a divindade e o devoto ou fiel. A oferta dos ex-votos pela graça alcançada, revela a riqueza cultural religiosa dos diversos locais onde existe essa prática. Geralmente a oferta se intensifica no período da Romaria da Penha na Paraíba. O que nos remete a escrever sobre a importância desses movimentos religiosos para fortalecer a fé, a devoção e a criação de novas peças com esse tipo de crença e arte popular.

A Romaria Católica e a Cultura Popular da Graça Alcançada

Conforme Souza (2013), em seu livro “Festas, Procissões, Romaria, Milagres”, as romarias possuem um sentido intimamente ligado à celebração da renovação.

“...esse é o sentimento de renascimento da vida, que triunfa sobre o mal a partir de Cristo. E não apenas elas, mas a renovação e a vitória da luz sobre as trevas são temas usuais em festas religiosas. São representadas de forma simbólica das mais diferentes maneiras e estruturam diversas festas cristãs. As festas católicas, contudo, caracterizaram-se por seu caráter híbrido: poderiam ser promovidas tanto pela igreja quanto pelos fiéis, com a participação do clero, no caso, variando de intensidade. Ficando sob a Igreja, o papel de normatizar e regulamentar tais festas, definindo os dias de celebração, instituindo os feriados religiosos...”.



A romaria é imprescindível para a compreensão da religiosidade brasileira, segundo Sousa (2013) desde o período colonial. A vida social na América Portuguesa tinha a Igreja como centro e as festas religiosas como momentos centrais. Elas desempenhavam, com isto, um papel social, cultural, político e econômico que transcendia em muito da sua origem religiosa, embora a expressão da fé permanecesse como o núcleo que as sustentava. Pensar as festas religiosas no período, portanto, permite o estabelecimento de conexões que iluminam a sociedade de uma forma ampla.

Para Veiga (2010), dentre as várias formas de expressão popular da religião, a romaria ocupa lugar de destaque, principalmente porque retrata de maneira mais fiel o “rosto do povo”. O povo se organiza e sai com seus andores, pelas ruas, fazendo suas rezas. A origem do termo romaria vem da religião católica romana, o termo vem de Romero ou romeiro, que significa uma pessoa que viaja para Roma.

Não existe religião, efetivamente, sem um acontecimento extraordinário, vinculado ao sagrado e incompreensível perante a natureza, que a justifique, e este acontecimento representa o início de uma nova era, o advento de Cristo. Expresso na romaria, através do milagre, que no catolicismo popular, atua como meio de proteção contra forças da natureza cujo desencadeamento é visto como irracional e incompreensível, o que gera uma reação que busca na esfera divina vista como superior à esfera da natureza os meios válidos para atenuar ou anular as consequências da ação destas forças. Da mesma forma, cultos pré-cristãos dotados de uma simbologia agrária buscam exorcizar estas forças, assim como ritos cristãos atuam diretamente junto à natureza, como um meio de atenuar a insegurança gerada por estas forças. Porém quando forças divinas agem neste sentido, surge o *milagre*, conforme citado por Viegas (2010).

A forma dos fiéis materializar sua gratidão pelo *milagre* alcançado, está em oferta o seu “voto de gratidão”, sendo esse o reflexo da devoção e a fé de um indivíduo com uma dívida expressar na existência do poder superior em sua vida religiosa. Após a romaria e entrega dos objetos no santuário, o ato



simbólico passa a ser um ex-voto que cumpriu a materialização da graça alcançada.

Cada romaria tem o seu próprio “ícone espiritual”. A Romaria da Penha a ser realizada em 2023, será um dos maiores eventos religiosos do Brasil. No ano de 2022, contou com a participação de aproximadamente 500 mil pessoas. Ela reúne fiéis de diversas regiões do País em uma caminhada com cerca de 14 quilômetros, saindo da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, no Centro da Capital, ao Santuário de Nossa Senhora da Penha, na Zona Sul da cidade. Historicamente a construção da Igreja na Penha, é fruto de uma promessa, sendo assim um ex-voto.

Para facilitar a organização da exposição, foi sugerido fotografar todo o percurso da romaria com destaque para os pontos de oração e intercessão, saindo do Centro ao bairro da Penha, ou seja, desde o início na igreja de Lourdes, até ao final no santuário da Penha. As melhores fotos serão expostas em um mural na exposição, retratando a história da romaria da Penha.

A ESCOLHA DO ESPAÇO PARA A EXPOSIÇÃO DOS EX-VOTOS

A exposição se baseia na escolha e na apresentação de objetos que possam sustentar uma narrativa sobre um determinado assunto. As seleções e definições apontam as ideias e imagens desejadas e estabelecem, pelos sentidos, diálogos com o público. Ela traz consigo, também, a questão da guarda e da conservação desses mesmos objetos. Sendo realiza no encontro entre visitante e conjunto expositivo, ou, numa concepção mais abrangente e atual, entre a sociedade e seu patrimônio. Mas também podem ser criadas e apresentadas de muitos modos e sob inúmeros formas, apenas com sons, imagens, luzes etc. Alguns desses recursos, serão utilizados na exposição dos ex-votos.

O Centro Cultural tem sua própria estrutura voltada para exposição diária de suas peças seculares. Coube aos estagiários verificar a viabilidade do espaço expositivo e a acessibilidade do público visitante. A escolha foi realizada com a presença de todos os estagiários, supervisionado pela



arquiteta e orientadora, com a participação da museóloga do CCSF, que passou a interagir com a equipe curadora na orientação e aproveitamento de todo espaço. No primeiro momento, foi sugerido que deveria ser em sala única, medindo 23 metros quadrados, próximo ao auditório.

Contudo, à medida que o projeto foi ganhando forma, o espaço se mostrou ineficiente. Logo, verificou-se a possibilidade de acrescentar outra sala, mais ampla com mais visibilidade das peças. Assim, foi sugerido a sala no início da escada que dar acesso ao primeiro andar, a primeira sala, passou a ser extensão da segunda, ficando com dois ambientes para exposição. Essa mudança foi devido ao volume das peças, em média 200 unidades, já catalogadas. O Centro Cultural, estuda a possibilidade em manter as peças expostas por um período superior a 60 dias, ou em caráter definitivo.

O APORTE FINANCEIRO PARA A MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO

Após a escolha do local, surgiu a necessidade de indicar a origem e o valor disponível para implementar a exposição. Nesse período, foi comunicado pela supervisora do estágio que o aporte seria liberado pelo Governo Federal, através da Lei Rouanet, e que a administração do Centro Cultural, através do seu corpo técnico, em caráter de urgência, com prazo limitado, elaborou o Memorial Técnico Descritivo da exposição e enviou ao Governo Federal.

Outra mudança observada, foi quanto a aquisição da expografia e dos expositores das peças. Como a instituição tem os seus próprios fornecedores, ficou a critério do Centro Cultural a confecção de ambos. Contudo, foi acordado que tão logo os expositores e a expografia estivessem liberados, a supervisora comunicaria aos estagiários para que pudessem participar da montagem da exposição prevista para uma semana antes da procissão da Penha. O estágio foi finalizado antes da chegada dos materiais mencionados acima, deixando um sentimento conclusivo. Ou seja, plantamos a semente da exposição e aguardamos a chegada dos materiais citados para germinar as ideias e decisões planejadas durante essa jornada.



CONCLUSÃO

O estágio é uma experiência muito valiosa e teve o objetivo de contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes do curso Ciências das Religiões, disponibilizado pela Universidade Federal da Paraíba. De acordo com a literatura pesquisada, é extremamente visível os benefícios para o estudante e a empresa que os contratam.

Dessa união, brotam novas ideias que apresentam novos conceitos e soluções sobre a visão, espiritual e sociocultural. Cabe salientar que, além de possibilitar colocar em prática o conhecimento teórico, abre oportunidades para o aluno adquirir o aperfeiçoamento profissional.

A importância do estágio se dá por ser uma etapa fundamental na formação acadêmica, proporcionando uma integração da teoria com a prática em tempo real. Também otimiza o desenvolvimento profissional, inserido o aluno no mundo real da sua profissão, ajudando a lidar com desafios reais, aprendendo a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver habilidades interpessoais.

Todavia algumas melhorias precisariam ser realizadas, caso a exposição proposta no estágio passe a ser anual no Centro Cultural São Francisco. Uma delas poderia ser a adequação da carga horária do estagiário com a romaria da Penha, dessa forma, o estagiário poderia concluir as atividades propostas pela curadoria até a inauguração e, posteriormente, realizar o acompanhamento das atividades expositivas. Essa adaptação possibilitaria a implantação do projeto e enriqueceria ainda mais o aprendizado proposto pelo curso.

REFERÊNCIAS

ARGAN, Giulio Carlo. **Imagem e persuasão: ensaios sobre o barroco**. São Paulo: Editora Schwarcz, 2004.

CASTILLO, Sonia Salcedo Del. **Arte de Expor: Curadoria como Expoesis**. 2ed. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2021. E-Book (ePub;33Mb). ISBN 978-65-87079-36-3



CONTE, Auguste, 1798-1857. C739c **Curso de filosofia positiva**; Discurso preliminar sobre o conjunto do positivismo; Catecismo positivista / Auguste Comte; seleção de textos de José Arthur Giannotti; traduções de José Arthur Giannotti e Miguel Lemos. — São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os pensadores).

DURKHEM, Émile, 1858-1917. **As Regras do Método Sociológico**; tradução Paulo Noves; revisão da tradução Eduardo Brandão, - 3ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2007 – (Coleção tópicos).

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências**. 8ª ed. Ciências Sociais / Miriam Goldenberg. Rio de Janeiro: Record, 2004.

GOMBRICH, E. H. **História da Arte**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

PINHEIRO, Maria Raquel Miranda Guedes. Texto base - arte religiosas, arte sacra e iconografia. **Dissertação de Mestrado em Ciências das Religiões do PPGCR/CE/UFPB**, intitulada “Lá onde o santo perdeu as botas [...]”.

SOUZA, Ricardo Luiz de. **Festas, procissões, romarias, milagres: aspectos do catolicismo popular**. Natal: IFRN, 2013, 160 p.

SITES CONSULTADOS

<https://centroculturalsofrancisco.negocio.site/>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Centro_Cultural_S%C3%A3o_Francisco